

BRINCANDO COM AS VOGAIS

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

GARCIA, Uliana Bonato¹
SILVA, Janice Mendes da Silva²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

A alfabetização e o letramento são termos inseparáveis na prática pedagógica. Nos anos iniciais do ensino fundamental o aluno está em constante formação, e processo de *aprendizagem, assim, a* alfabetização se configura na aquisição da leitura e da escrita, e para promover a alfabetização de qualidade, é fundamental propor atividades que fazem sentido para os estudantes, assim, as atividades de leitura e escrita devem ocorrer de forma dinâmica, motivadora, contextualizada, e de acordo com a realidade social dos educandos.

Segundo Soares (2002) a alfabetização é um processo decifrativo do código na leitura e o processo composicional do código na escrita, já o letramento é visto como o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.

Assim, o processo de aprendizagem no período da alfabetização precisa ser pensado pelo professor como uma forma em que a leitura e a escrita sejam desenvolvidas em uma linguagem real, natural e significativa. Uma aprendizagem de forma natural em que o estudante tenha contato com os livros desde cedo despertando a curiosidade e interesse pela leitura e a escrita. A escola como instituição de ensino deve desenvolver projetos em que os estudantes tenham acesso ao mundo da leitura.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Identificar as vogais do alfabeto relacionando com a primeira letra da figura apresentada.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Reconhecer e distinguir as vogais das consoantes
- Desenvolver a escrita das vogais considerando o som da cada uma
- Relacionar a vogal do nome da figura com a vogal do círculo

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que os alunos estão no início do processo de alfabetização, como promover o aprendizado das vogais de maneira lúdica?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para iniciar, o professor conversará sobre as vogais a fim de identificar o conhecimento prévio de cada estudante. Para isso, apresentará as letras impressas em papel A4 e questionará sobre as letras apresentadas.

Em seguida mostrará aos estudantes o material que será utilizado para a atividade, entre elas a caixa surpresa que será utilizada para o sorteio das figuras em formato de fichas que possuem a vogal na primeira letra do nome da figura, por exemplo: A – e a imagem de um Abacaxi.

A vogal da figura deve estar em realce, de preferência colorida (ABACAXI) com o mesmo realce ou cor da vogal que estará impressa em papel A4 exposta no quadro, com isso, o professor apresentará as vogais em destaque: A, E, I, O, U que serão utilizados para realizar as próximas atividades.

Em seguida o professor perguntará aos alunos o que eles imaginam que tem dentro da caixa das vogais. A caixa será entregue para que um aluno de cada vez possa descobrir o que tem dentro da caixa sorteando uma figura.

Após cada aluno retirar a figura, deverá apresentar para a turma a figura sorteada e qual a vogal que iniciar o nome da figura.

Após as apresentações os alunos deverão escrever o nome da figura no caderno. Em seguida, poderão realizar trocas de figuras a fim de que todos possam escrever várias palavras, ampliando o vocabulário.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Papel cartaz colorido, cartolina branca, EVA colorido, caixa de papelão, lápis de cor, cola, figuras.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio do desenvolvimento e participação dos estudantes durante a atividade; pela apresentação da imagem sorteada; pelo processo de desenvolvimento da linguagem oral através da leitura das vogais e do nome das figuras.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A linguagem, seja ela escrita ou oral, é um meio de comunicação e faz parte da interação social, e da capacidade que o ser humano tem de se expressar. Para que a escola cumpra com uma das parcelas da sua função social, é necessário desenvolver a competência da linguagem escrita.

Na linguagem escrita o contato entre escritor e leitor é de forma indireta, e o estudante precisa aprender a decodificar os sons, o conjunto de signos gráficos. (CURITIBA, 2008)

Segundo a autora Regina Zilberman “A criança é vista como um ser em formação cujo potencial deve se desenvolver a formação em liberdade, orientando no sentido de alcance de total plenitude em sua realização”. (ZILBERMAN, 1995).

Durante o processo formal de ensino o professor deve criar situações em que estimulem o desenvolvimento da oralidade na criança, apresentando atividades diversificadas como a contação de histórias, o teatro, exposição de ideias, interações em que a criança tenha a liberdade de se expressar e se comunicar, desenvolvendo sua capacidade comunicativa de forma significativa.

8 REFERÊNCIAS

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico: Alfabetização**. Secretaria Municipal da Educação. Curitiba: SME, 2008.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica, 2002.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1995.